

CURSO DE
ANGELOLOGIA

Pr. Léo Vilhena



Angelologia

1. O que significa Angelologia

A Angelologia é o ramo da teologia sistemática que estuda os anjos. O termo é formado por *ángeles* (mensageiro) e *logia* (estudo). Assim como Cristologia estuda a pessoa e a obra de Cristo e Eclesiologia estuda a Igreja, a Angelologia organiza tudo o que a Bíblia ensina sobre os anjos.

É importante destacar que não estamos falando de tradições populares, filmes ou crenças místicas, mas da perspectiva bíblica. Os anjos não são fruto da imaginação humana, nem apenas símbolos de forças espirituais, mas seres reais, criados por Deus.

2. A importância da Angelologia

Por que estudar os anjos? Alguns podem pensar que é um tema secundário, mas não é.

- **A Bíblia fala muito sobre eles:** Encontramos anjos atuando desde Gênesis até Apocalipse. Isso mostra que eles estão envolvidos em toda a história da redenção.
- **Corrige erros doutrinários:** Muitas pessoas acreditam em anjos da guarda como figuras supersticiosas, outros caem na idolatria de anjos. O estudo bíblico nos livra desses enganos.
- **Mostra a soberania de Deus:** Quando entendemos a função dos anjos, percebemos que Deus governa não apenas o mundo físico, mas também o mundo espiritual.
- **Edifica a fé:** Saber que Deus envia seus anjos para ministrar em favor dos crentes nos fortalece em momentos de medo e fraqueza.

3. Quem são os anjos segundo a Bíblia

Os anjos são criaturas espirituais criadas por Deus. Eles não são deuses, nem pessoas que

morreram. Não são seres eternos no mesmo sentido que Deus, mas tiveram um início. A Bíblia mostra que eles foram criados antes da fundação do mundo. Em Jó 38.7, lemos que quando Deus lançava os fundamentos da Terra, “as estrelas da alva juntas cantavam e todos os filhos de Deus rejubilavam”. Esses “filhos de Deus” são uma referência aos anjos. Eles são mensageiros de Deus e servos, nunca independentes. Diferente do homem, os anjos não possuem livre-arbítrio para decidir seu destino eterno após a rebelião: os que se mantiveram fiéis permanecem fiéis, os que caíram já estão destinados ao juízo.

4. Características dos anjos

1. **Imateriais:** Eles são seres espirituais (Hebreus 1.14). Não têm corpo físico como nós, mas podem se manifestar em forma visível quando Deus permite. Foi o que aconteceu, por exemplo, com os anjos que visitaram Abraão (Gênesis 18).

2. **Inteligentes e poderosos:** A Bíblia mostra que os anjos possuem conhecimento superior ao dos homens (2 Samuel 14.20) e força extraordinária (Salmo 103.20). Mas não são oniscientes nem onipotentes como Deus.
3. **Santos:** Os anjos que não caíram vivem em obediência a Deus, são santos em sua natureza e não podem pecar (Mateus 25.31).
4. **Numerosos:** Hebreus 12.22 fala de “miríades de anjos”. A palavra miríade significa uma quantidade incontável. Isso indica que os anjos são em número extremamente grande, além da capacidade humana de calcular.

5. Funções dos anjos

Os anjos têm diferentes missões dadas por Deus:

- **Adorar a Deus:** Sua função principal é glorificar o Criador. No trono celestial,

eles não cessam de louvar (Isaías 6; Apocalipse 5).

- **Transmitir mensagens:** São mensageiros, como o anjo Gabriel que anunciou a Maria sobre o nascimento de Jesus.
- **Proteger o povo de Deus:** O Salmo 91.11-12 declara que o Senhor ordena a seus anjos que guardem os fiéis em todos os caminhos. Isso nos dá segurança de que não estamos sozinhos.
- **Executar juízos divinos:** Muitas vezes Deus usa anjos para trazer juízo sobre nações e pessoas rebeldes, como em 2 Reis 19.35, onde um anjo matou 185 mil soldados assírios em uma só noite.
- **Servir aos herdeiros da salvação:** Hebreus 1.14 afirma que os anjos são “espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação”.

6. Classificação dos anjos

A Bíblia dá alguns vislumbres sobre a hierarquia angelical:

- **Querubins:** Aparecem guardando o caminho da árvore da vida após a queda (Gênesis 3.24). Também são descritos no tabernáculo e no templo, sempre ligados à santidade de Deus.
- **Serafins:** Em Isaías 6, eles aparecem diante do trono, louvando sem cessar “Santo, Santo, Santo”. O nome significa “ardentes” ou “inflamados”, ligados ao fogo da adoração.
- **Arcanjo:** Judas 1.9 fala de Miguel, chamado de arcanjo, líder dos exércitos celestiais. Sua função é guerrear em defesa do povo de Deus.
- **Anjos mensageiros:** Como Gabriel, que tem a missão específica de trazer revelações importantes.

Essa hierarquia mostra ordem, disciplina e funções específicas no mundo celestial.

7. Angelologia e Demonologia

O estudo dos anjos também inclui o estudo dos anjos caídos. O diabo, outrora um anjo de luz, se rebelou contra Deus e arrastou consigo uma parte dos anjos (Apocalipse 12.4). Esses se tornaram demônios.

Enquanto os anjos fiéis servem a Deus, os caídos servem a Satanás, mas ambos estão debaixo da soberania divina. Isso explica porque a Bíblia trata do conflito espiritual entre a luz e as trevas.

8. Alertas importantes

O estudo da Angelologia precisa ser equilibrado.

- **Não devemos adorar anjos:** Quando João tentou adorar um anjo em Apocalipse 19.10, o anjo o repreendeu dizendo: “Adora a Deus”.
- **Não devemos procurar contato com anjos:** Qualquer tentativa de invocação, oração ou busca por comunicação com

anjos é antibíblica. Esse tipo de prática abre portas para enganos demoníacos.

- **Cristo é o centro:** Colossenses 1.16-17 ensina que todas as coisas, inclusive os anjos, foram criadas por meio de Cristo e para Cristo. Portanto, nossa atenção deve estar Nele.

9. Aplicação prática para a vida cristã

A Angelologia não é apenas um estudo teórico. Ela traz consolo e prática para a vida de fé.

- **Segurança:** Saber que Deus usa anjos para nos proteger gera confiança em tempos de perigo.
- **Esperança:** Eles estarão presentes no dia do retorno de Cristo, recolhendo os eleitos (Mateus 24.31). Isso fortalece nossa esperança na redenção final.
- **Disciplina espiritual:** O comportamento dos anjos nos ensina a obediência, a adoração constante e a reverência a Deus.

10. Conclusão

A Angelologia nos mostra que vivemos em um universo que não é apenas físico, mas também espiritual. Os anjos fazem parte desse mundo invisível criado por Deus. Eles não são divindades, não são espíritos de mortos, nem figuras para superstição. São servos fiéis, mensageiros e guerreiros que cumprem a vontade do Senhor. Estudá-los é ampliar nossa visão sobre a grandeza de Deus e entender que Ele governa não apenas a Terra, mas também os céus. Ao final, todo esse estudo deve nos levar a uma certeza: **Cristo é Senhor sobre os anjos e sobre toda a criação.**